

Alteração

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (SINDSERM) propõe alterações em projetos que serão votados na Câmara e exige reajuste para todos os servidores municipais. O reajuste dos professores ainda não foi votado pelo Legislativo Municipal. Mas a Prefeitura apresentou uma proposta de reajuste para a categoria.

Cobranças

Segundo o Sindicato, além do reajuste do piso, o prefeito Firmino Filho (PSDB) deve a revisão geral anual de salários para todos os 22 mil servidores, que não teria sido concedida em 2017. O Sindserm alega ainda que a Prefeitura acumula dívidas de promoções e progressões previstas em lei.

Professores de Teresina terão salário reajustado em 6,81%

A Câmara Municipal de Teresina recebeu o Projeto de Lei Complementar enviado pela Prefeitura de Teresina para o reajuste do vencimento dos professores da rede pública municipal. Após sancionado pelo prefeito Firmino Filho, o reajuste de 6,81% contemplará docentes de primeiro e segundo ciclos, além de pedagogos.

O projeto de reajuste está em consonância tanto com a lei federal do piso do magistério, quanto com o estatuto municipal do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da rede. O novo salário inicial para os profissionais que trabalham 40h nas unidades de ensino da Prefeitura será atualizado para R\$

3.630,83.

Segundo o secretário municipal de Educação, Kleber Montezuma, o reajuste é uma das prioridades todos os anos e representa a política de valorização do magistério. "Enquanto muitos municípios estudam a possibilidade de conceder o reajuste, iremos garantir mais uma vez que o salário dos professores da rede municipal de Teresina esteja maior que o piso nacional, com um ganho real e um valor acima da inflação", anuncia.

Os professores receberão os valores reajustados no próximo contracheque, também com o retroativo ao dia 1º de janeiro de 2018.

DO PONTA
SEGURANÇA

Secretário diz que Segurança está falida e é usada como moeda eleitoral

Luciana Coelho
Falar de Polícia

O secretário municipal de Educação, Kleber Montezuma, afirmou que a Segurança Pública do Piauí está falida e é preciso que a sociedade reaja. "A Segurança sempre foi moeda de troca eleitoral. Isso tem que acabar. Nós temos que ter uma segurança para a população, as igrejas e para as escolas", criticou o secretário.

Para Montezuma, falta a atuação da polícia. As cri-

ticas foram feitas depois que houve um assalto aos professores da escola municipal Cláudio de Freitas Santos, no bairro Parque Brasil. Ele disse que a polícia não fez nada.

"Foi às 9h30 da manhã, a luz do dia, com alunos, professores e funcionários no local. Entraram e roubaram celulares e bolsas de professores e que policiais até agora? Absolutamente nada. E a polícia sabe quem é, onde mora, sabe o que faz e o que deixa de fazer. Isso é uma falácia completa, to-

tal e absoluta da Segurança Pública do Piauí e é preciso que a sociedade reaja", afirmou o secretário de Educação.

Segundo a assessoria da Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Militar é responsável pelo policiamento ostensivo fora da escola. A secretaria também ajuda a fortalecer as vigilantes dos centros educacionais do município, mas lembra que a guarda civil municipal é uma instituição que poderia reforçar a segurança desse patrimônio.



Secretário de Educação de Teresina, Kleber Montezuma